



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024  
Unijuí, campus Ijuí



## XXIII-ENACED

**Eixo Temático:** Ensino de Ciências

### **ENSINO DE CIÊNCIAS E A APLICAÇÃO DO TERRÁRIO: um relato de experiência**

Wemili Vieira de Moraes<sup>1</sup>  
Juliana Oliveira Araújo<sup>2</sup>  
Marília Aguiar Anselmo<sup>3</sup>  
Andressa Silva Uchôa Sousa<sup>4</sup>

#### **RESUMO**

Este trabalho foi desenvolvido no formato relato de experiência conforme situações vivenciadas durante o estágio supervisionado sobre a necessidade de implementar uma metodologia que possa aprimorar o ensino de Ciências em relação ao assunto de biomas brasileiros com a utilização do terrário, e sensibilizá-los quanto ao processo de promoção da educação ambiental na instituição de ensino. O objetivo geral deste estudo pautou-se em relatar o uso do terrário como recurso didático na compreensão dos biomas por parte dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental na unidade escolar localizada em Caxias, Maranhão. Os resultados da pesquisa indicam que a utilização de recursos didáticos aumentam a atenção e a participação dos alunos em relação ao assunto que está sendo trabalhado em sala de aula.

**Palavras-chave:** Biomas. Educação ambiental. Metodologia ativa. Terrário

#### **ABSTRACT**

This work was developed in the form of an experience report according to situations experienced during the supervised internship on the need to implement a methodology that can improve science teaching in relation to the subject of Brazilian biomes with the use of terrariums, and raise awareness of the process of promoting environmental education in the educational institution. The general aim of this study was to report on the use of the terrarium as a didactic resource in the understanding of biomes by students in the final years of elementary school at the school located in Caxias, Maranhão. The results of the research indicate that the use of didactic resources increases students' attention and participation in relation to the subject being worked on in the classroom

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Maranhão Campus Caxias, e-mail: vieirawemili@acad.ifma.edu.br.

<sup>2</sup> Mestra pela Programa do Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí – PPGGEO UFPI, Professora Substituta do Instituto Federal do Maranhão Campus Caxias (2021-2023), e-mail: oliara.juliana@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Maranhão Campus Caxias, e-mail: Marilia.anselmo@acad.ifma.edu

<sup>4</sup> Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Maranhão Campus Caxias, e-mail: andressauchoa@acad.ifma.edu









## RESULTADOS E DISCUSSÕES

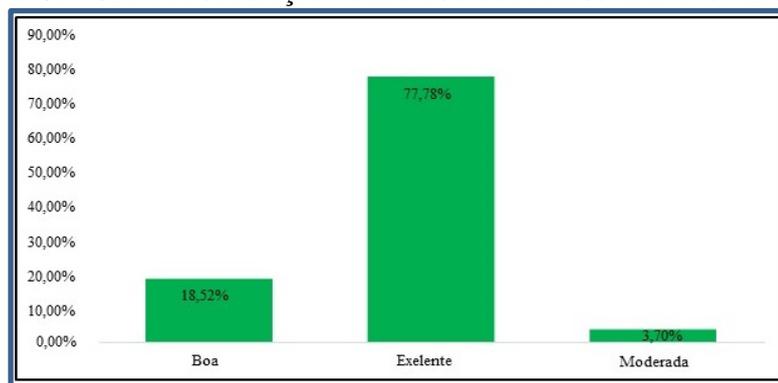
Diante da coleta de dados provenientes da aplicação dos questionários acerca da utilização do uso de recurso didático na sala de aula, torna o ensino enriquecedor, mostrando a eficiência da utilização de materiais didáticos para contribuir com a aprendizagem do aluno.

O gráfico 1 mostra o nível de satisfação com o uso do recurso didático em que 77,78% consideraram que a utilização do recurso é excelente, uma porcentagem de 18,52% responderam que é boa e uma minoria de 3,70% afirmaram que o uso de recursos didático é moderada.

Lourenço e Paiva (2010) ressalta que a importância do uso de material didático pode despertar no aluno o interesse em aprender melhor o conteúdo a ser abordado, com isso a satisfação sobre o uso do recurso deixa-os com autonomia ao ressaltar suas devidas respostas.

Quando os alunos se deparam com a proposta de fazer a criação de algo por eles mesmo, despertou o interesse em sala de aula para descobrir como ocorria todo o processo de aprendizagem durante a montagem do recurso, assim os estudantes mostraram-se curiosos durante a aplicação, eles chamavam a professora para verificar se estavam montando correto ou não.

Gráfico 01- Grau de satisfação com o uso do recurso didático terrário



Fonte : Dados da pesquisa/Outubro 2023.

O gráfico 2 demonstra que com a utilização de recurso didático facilita o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, assim mostrando que 92,59% responderam que a utilização do recurso ajudou-os a compreender o conteúdo, enquanto 7,41% tem como resposta mais ou menos.





podem entender, de forma lúdica, a importância da conservação e conscientização ambiental.

Os alunos estão acostumados apenas com leituras e o uso monótono dos livros didáticos, o que resulta em falta de interesse inicial na proposta de explicação autônoma do conteúdo. Entretanto, ao explicar de forma clara que não se tratava de uma exposição, mas sim de uma prática a ser realizada pelos próprios alunos, eles se mostraram dispostos a realizar as leituras necessárias para se envolverem melhor com o assunto em questão.

As atividades possibilitaram o conhecimento da turma o que facilitou o direcionamento do trabalho e a entender o nível de dificuldade de cada estudante, não se limitando apenas à aplicação do projeto. Outras estratégias incluem ouvir, encorajar os alunos a expressarem suas opiniões e sugestões, de forma a torná-los mais familiarizados com o projeto, criando um ambiente em que possam compartilhar suas sugestões com a professora e a turma.

Aplicar essa metodologia proporcionou reflexões específicas para compreender como é lidar com essa abordagem, de forma a despertar o interesse dos estudantes pelo tema apresentado.

## REFERÊNCIAS

ALVES, P. J. P.; ROSA, O. ROSA. Consciência ecológica na escola: um estudo de caso sobre o ensino-aprendizagem do bioma cerrado na escola pública. **REVISTA EIXO**, v. 8, n. 2, p. 150-155, 2019. Disponível em: <https://arquivorevistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/559>. Acesso em: 12 jul 2023.

BOTELHO, L. A. **O terrário como instrumento organizador da aprendizagem em Ciências da 8ª Série (9º Ano)**. Caderno Pedagógico de Ciências. Secretaria de Estado da Educação – SEED. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1683-6.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017.



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024  
Unijuí, campus Ijuí



Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>: Acesso em: 14 set. 2023.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2010.

GLASSER, W. *Pirâmide de aprendizagem*. Editora global 2013. Disponível em: <https://editoragp.com.br/piramide-de-aprendizagem-william-glasser/>. Acesso em: 13 nov. 2023.

LOURENÇO, A. A.; PAIVA, M. O. A. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. *Ciências e Cognição*. v. 15, p. 132-141, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cc/v15n2/v15n2a12.pdf>. Acesso em: 12 jul.2023.

MARCHELLI, Paulo Sergio. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O FOCO NA ORGANIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO ENSINO E APRENDIZAGEM. *Revista de Estudos de Cultura*, [S. l.], n. 7, p. 53–70, 2017. DOI: 10.32748/revec.v0i7.6555. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/6555>. Acesso em: 20 set. 2023.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. *InFor*, v. 2, n. 1, p. 355–381, 2017. Disponível em: <https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/infor2120167>. Acesso em :12 fev.2023.

QUINTÃO, M. **Educação Ambiental**. reposicons.org,24nov.2011. Disponível em: <http://reposicons.org/jspui/handle/123456789/3278/>. Acesso em:12 de jul de 2023.

SILVA, J. R.; BARBOSA, J. C. O Ensino de Ciências Naturais nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) uma análise de contextualização interdisciplinar. **Revista Eletrônica de**



**Educação e Ciências, v.11n.2, p.73-89,2017. Disponível em:**  
<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/issue/>. Acesso em: 12 jun.2023.

SOUSA, A. S. de.; SILVA, J. S.. **A teoria da aprendizagem significativa no ensino de geografia: uma abordagem das pesquisas no Brasil. Revista Signos Geográficos**,v.3, p.1–23, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/71206>. Acesso em: 10 jun.2023.